



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# 2021



# SUMÁRIO



1. Apresentação.....	3
2. Dados Institucionais.....	4
3. Identificação dos Membros da Diretoria.....	4
4. Objetivos Gerais da Intervenção Social.....	5
5. Objetivos Específicos.....	5
6. Finalidades Estatutárias.....	6
7. Infraestrutura.....	6
8. O Público-Alvo.....	9
9. Capacidade de Atendimento.....	11
10. Abrangência Territorial.....	11
11. Horário de Funcionamento.....	11
12. Quadro Geral dos Serviços Socioassistenciais.....	12
13. Detalhamento das Atividades Socioassistenciais.....	13
A. Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	13
I. Apoio e Orientação Sociofamiliar.....	13
a) Integração Intergeracional.....	14
b) Participação Comunitária.....	14
II. Oficinas de Cidadania, Artes e Lazer.....	14
a) Promoção da Autonomia e Cidadania.....	14
b) Artes Manuais.....	15
c) Música.....	15
d) Danças.....	16
e) Comunicação Oral e Escrita.....	16
f) Comunicação Corporal: Teatro.....	17
g) Esporte e Lazer.....	17
III. Espiritualidade (Meditação).....	17
IV. Acompanhamento e Monitoramento Escolar.....	18
V. Preparação ao Mundo do Trabalho.....	19
a) Inclusão Digital e Computação Gráfica.....	19
b) Corte e Costura.....	19
VI. Serviço de Segurança Alimentar.....	20
14. Interlocução com a Rede de Serviços.....	20
I. Articulação com Conselhos.....	20
II. Articulação com Rede Socioassistencial.....	20
III. Articulação com Serviços de Saúde.....	21
IV. Articulação Rede de Ensino - AMARE e ESCOLAS.....	21
a) Planejamento.....	21
b) Formação.....	21
c) Eventos.....	22
d) Pesquisa Multilateral.....	23
V. Articulação com OSCs Locais.....	23
15. Participação em Cursos de Capacitação e Mobilização de Recursos.....	23
I. Formação Continuada e Fortalecimento de Parcerias.....	23
II. Mobilização de Recursos.....	24
16. Recursos Humanos Envolvidos.....	26
17. Recursos Financeiros Envolvidos em <b>2021</b> .....	27
18. AMARE se Reinventa na Pandemia COVID-19.....	28
19. Monitoramento e Avaliação dos Resultados.....	31
I. Da Intervenção Social.....	31
II. Participação Democrática dos Usuários no Planejamento.....	36
III. Elaboração do Plano de Ação.....	36

## 1. APRESENTAÇÃO

Esperantina-PI é situada no território dos cocais, ao norte do Piauí (S 3.9º; W 42.54º). A primeira menção histórica da cidade remonta ao ano de 1739, mas somente alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 38.983 habitantes concentra-se sempre mais na zona urbana, devido a evasão do campo para a cidade. Isso provoca o inchaço da periferia, ocasionando sérios problemas sociais (estimativa demográfica 2016, IBGE).

A economia local é sustentada pela transferência da previdência social e pela renda do funcionalismo público e, cada vez menos, pelas atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva.

Em 2018, de acordo com dados do IBGE, 25,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza (Renda per capita R\$ 420,00).

AMARE - Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI constitui-se como organização da sociedade civil, de assistência social, sem fins lucrativos. Desde 1990, AMARE presta serviços, de forma continuada, planejada e gratuita e tem como missão promover, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, a transformação social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

### MISSÃO

“Promover, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, a transformação social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.”



Atua com base na intersetorialidade entre a Política de Proteção Social Básica integrada e a Política Nacional de Assistência Social e demais redes de atendimento, com ações de defesa e garantia de direitos na busca da independência e autonomia dos usuários atendidos. São desenvolvidas **diariamente** ações de acolhimento, atendimento e acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias, na faixa etária dos 7 aos 16 anos e 11 meses de idade.

As ações descritas neste relatório correspondem aos serviços, atividades e projetos desenvolvidos no ano de 2021, bem como aos recursos recebidos e aplicados, como previstos no Plano de Ação.

## 2. DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação: 9 de maio de 1990	
Nome	AMARE – ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA – PI
Endereço	Morro da Amare, 01 – Bairro Santa Luzia - Esperantina, Piauí CEP: 64.180-000
E-mail:	<a href="mailto:amarebrasil@yahoo.com.br">amarebrasil@yahoo.com.br</a>
Telefone:	(86) 98824 6724
Site	amarebrasil.org.br
CNPJ	12.175.485/0001-33

## 3. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA (06.02.2021 a 05.02.2023)

Nome	Cargo
Isael Lustosa de Castro	Presidente
Brenda de Araújo Sousa	Secretária
José Ribeiro de Aguiar	Tesoureiro

#### 4. OBJETIVOS GERAIS DA INTERVENÇÃO SOCIAL

Atender às múltiplas carências de crianças e adolescentes e suas famílias por meio de atenção psicossocial, serviços socioeducacionais e ações educativas-culturais, capazes de transformá-los e reencantá-los para a vida, garantindo seus direitos, inclusão, sustentabilidade, equidade de chances e reestabelecendo vínculos familiares, comunitários e escolares.

#### 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Fortalecer vínculos familiares, comunitários e escolares dos assistidos fragilizados, com ações socioeducacionais e atenção psicossocial;
- II. Incentivar a inclusão social por meio de atividades culturais e de lazer;
- III. Garantir a sustentabilidade de chances de ascensão social, no mundo do trabalho e no exercício da cidadania;
- IV. Assegurar a equidade de chances, removendo obstáculos ao desenvolvimento pessoal e desempenho escolar.

### VISÃO

Ser uma instituição sustentável e reconhecida pelo trabalho efetivo e de excelência na transformação social.



## 6. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O artigo 3º do Estatuto da AMARE reflete estes objetivos, *verbis*:

- I. Assegurar a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, o respeito à sua diversidade e pluralidade e sua segurança alimentar;
- II. Proporcionar, a crianças e adolescentes, equidade de chance e sustentabilidade para o seu desenvolvimento integral, respeitando as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual;
- III. Preparar os assistidos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania;
- IV. Promover a formação e a mobilização de crianças e adolescentes para o exercício da cidadania;
- V. Promover a Proteção Social Básica em benefício de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal, incluindo suas famílias, e ofertar-lhes, de forma continuada e planejada, serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, em parceria com a rede socioassistencial;
- VI. Promover cursos de capacitação que visem ao aprimoramento da equipe profissional e facilitar o intercâmbio com instituições similares;
- VII. Mobilizar a comunidade para uma cooperação financeira ou serviços voluntários, em benefício de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

## 7. BASE FÍSICA E INFRAESTRUTURA

- I. AMARE possui base física própria de 24.902m<sup>2</sup>. O centro de atendimento foi construído nos anos de 1991 a 1993 e reformado em 2018 com instalações modernas e climatizadas (456m<sup>2</sup>, sendo um refeitório, três salas amplas, cozinha, sala de informática, uma despensa e dois depósitos);
- II. Ao lado, situa-se o prédio administrativo, de 1999 (136 m<sup>2</sup>, uma sala de atendimento psicossocial, dois escritórios, duas salas de música, instalação sanitária);
- III. Um ginásio poliesportivo, com 792 m<sup>2</sup> de área coberta, construído em 2006;
- IV. Um pavilhão multifuncional, de 2016, com sala de reunião, escritório e três banheiros;
- V. Um estacionamento coberto para carros e motos, com 440m<sup>2</sup>, para embarque e desembarque seguro dos assistidos, colaboradores, pais e visitantes, construído em 2021;
- VI. Uma sala de vidro climatizada para aulas de reforço, construída em 2021;
- VII. O complexo é localizado no topo de um morro e abrange horta, pomar, jardim, um parque infantil, reformado em 2021, e dois galpões de convivência ambiental para oficinas de artesanato e percussão.

AMBIENTE FÍSICO		ÁREA (m <sup>2</sup> )	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RECURSOS MATERIAIS
I	PRÉDIO ADMINISTRATIVO	135	Administrativas / educacionais	Equipamentos
1	Gerência	20	Administração	PC e periféricos
2	Sala Pedagógica	16	Atendimento psicossocial	PC e periféricos
3	Sala de Atendimento	12	Atendimento individualizado	Mesa, jogos
4	Sala do Coral	30	Aprendizagem e prática	Multimídia
5	Sala de Música	23	Aprendizagem e prática	Instrumentos musicais
6	Instalações Sanitárias	4		Banheiro, chuveiro
II	CENTRO DE ATENDIMENTO	440	Socioeducacionais	Didáticos
1	Laboratório de Computação	34	Inclusão digital	Computadores e periféricos
2	Sala de Costura	49	Formação e prática	Máquinas de costura
3	Sala de Acompanhamento Escolar	49	Monitoramento desempenho escolar	Livros, cadernos, apostilas
4	Sala de Dança e Teatro	49	Oficinas, ensaios artísticos, encontros e performances	Audiovisuais
5	Refeitório / Reuniões	115	Refeições, reuniões, meditação	Audiovisuais
6	Cozinha c/ Despensa	43	Preparação de 2 refeições e 2 merendas diárias	Fogão ind., 2 freezers, geladeira
7	2 Depósitos	18	Material de limpeza, arquivos	
III	PAVILHÃO MULTIFUNCIONAL	100	Administrativas / sanitárias	Instalações
1	Auditório	35	Planejamento, palestras, reuniões	Multimídia, mesa redonda,
2	Escritório	14	Campanha de Sustentabilidade	PC e periféricos
3	3 Banheiros	49	1 Feminino, 1 masculino, 1 adaptado c/ acessibilidade	Chuveiros, banheiros
IV	GINÁSIO POLIVALENTE	792	Socioeducacionais	Instalações
1	Quadra de futsal	600	Esporte, teatro, dança, festas, reuniões, eventos	
V	ÁREA CIRCUNVIZINHA	25.183	Socioeducacionais	Instalações
1	Horta		Preservação e amor à natureza	Poço tubular, canteiros
2	Jardim / Pomar		Atividades musicais, artesanais e lúdicas, estudo individual	Fruteiras, parque infantil, bancos p/ estudo
3	Sala Polivalente	50	Reforço escolar	Livros, cadernos, apostilas
4	Estacionamento	440	Embarque e desembarque seguro	
5	2 Galpões	50	Oficinas de artesanato e percussão	



Centro Administrativo



Centro de Atendimento



Pavilhão Multifuncional



Ginásio Poliesportivo



Estacionamento



Sala Polivalente



Parque Infantil



Vista Aérea

## 8. O PÚBLICO-ALVO

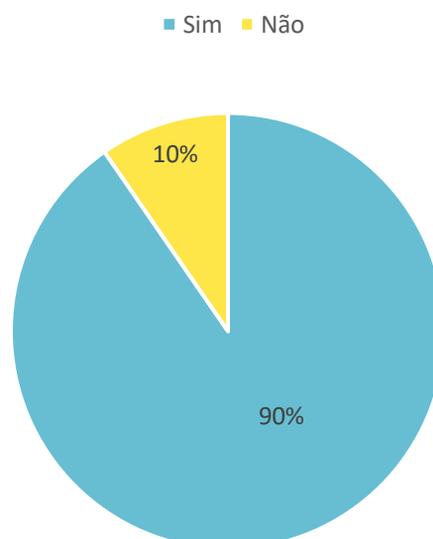
AMARE recebe crianças e adolescentes, de ambos os sexos, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, **de forma gratuita e sem discriminação**, por meio de busca ativa - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar in loco pela equipe de educadores e equipe psicossocial, após denúncias ou encaminhamentos das escolas da rede pública, ou do Conselho Tutelar. A maior parte da clientela (93%) entra por procura espontânea. As matrículas são submetidas à análise pela equipe sob o foco dos motivos de atendimento - como negligência, orfandade, prostituição, violação de direitos, drogas, fome. São cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em prontuário social, no que se refere a seu desenvolvimento escolar, físico e a sua sociabilidade.

O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 16 anos, em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela fragilidade de vínculos familiares (abandono, orfandade, negligência), vítima por exploração de trabalho, de primeiros contatos com as drogas, prostituição infantil, desnutrição, deficiências e promiscuidade oculta.

**A família como um todo** é considerada alvo da intervenção social, pois os transtornos e a negligência penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras e problemas clínicos. Além disso, as crianças criadas por famílias nas quais os membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias, também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

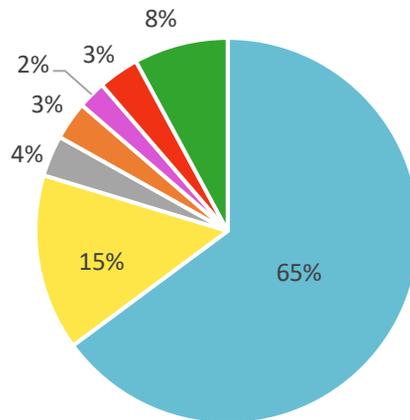
Noventa por cento das famílias, atendidas como público-alvo da assistência social, são beneficiárias dos programas públicos de transferência de renda.

Auxílio Brasil



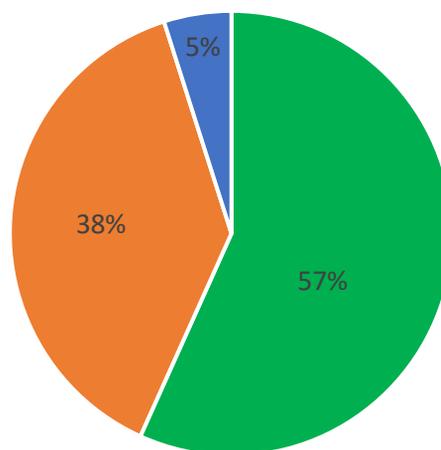
## Motivos Primários de Matrícula

■ Econômico ■ Negligência ■ Promiscuidade ■ Orfandade ■ Drogas ■ Maus tratos ■ Situação de rua



## Faixa de Renda Familiar

■ Abaixo de um salário mínimo ■ Um a dois salários mínimos ■ Acima de dois salários



COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO ASSISTIDO EM 2021					
Gênero	Faixa etária				Total
	7 a 9 anos	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 17 anos	
Masculino	45	94	83	9	231
Feminino	29	116	77	12	235
<b>Total</b>	74	210	160	21	466

## 9. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A crescente pressão de demanda das periferias por vagas, na entidade, esgota sua capacidade financeira. A entidade opera no limite da sua capacidade de atendimento, de espaço e de profissionais. Os coletivos não devem ultrapassar o número de 25 usuários. Devido ao seu orçamento limitado, a entidade precisará de maior apoio do poder público para contratar profissionais para diversas áreas.

## 10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

AMARE atendeu, em 2021, a 466 crianças e adolescentes, **prioritariamente** da periferia da cidade de Esperantina, Piauí, em especial dos bairros Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Mão Santa, Bernardo Rego, Nova Esperança, Canto da Velha e Fazendinha, na faixa etária de 7 a 17 anos, de ambos os sexos.

No período de funcionamento “normal”, o transporte dos assistidos até a sede da AMARE é terceirizado e realizado em dois ônibus escolares. A entidade delibera dois educadores para acompanhar os assistidos em todo o trajeto (ida e volta). No ano de 2021, não foi possível a disponibilização do transporte, o que levou os assistidos a se locomoverem até a instituição em seus próprios meios de transportes e, às vezes, contando com a carona de amigos ou vizinhos.

## 11. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência funciona **diariamente**, de segunda à sexta-feira, de 7h às 11h, no turno da manhã e de 13h às 17h, no turno da tarde. Reserva-se o sábado, das 7h às 11h, para planejamento, visitas domiciliares, formação continuada para os educadores. Praticase um padrão de cronograma diário no período complementar à escola, com carga horária de vinte horas semanais por turno. Em julho, a instituição entrou em férias coletivas.

## 12. QUADRO GERAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DIÁRIOS E GRATUITOS		BENEFICIÁRIOS	FREQUÊNCIA	JANEIRO A ABRIL	MAIO A DEZEMBRO
A	<b>SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</b>	crianças e adolescentes	80 h / semana	466	466
<b>I APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR</b>		famílias	variável	323	332
1	Integração Intergeracional	famílias	semestral	-	22
2	Visita Domiciliar	famílias	mensal	25	23
3	Atendimento Psicossocial	criad/fam	mensal	124	202
4	Encaminhamentos à Assistência Médica	criad	eventual	12	37
5	Reunião com Pais e Responsáveis	pais	eventual	323	332
<b>II OFICINAS DE ARTES, CIDADANIA E LAZER</b>		criad	30 h / semana	466	466
1	Promoção da Autonomia e Cidadania	criad		466	409
2	Arte com Papel e Plástico Reciclados	criad		48	48
3	Artes Manuais (modelagem e pintura)	adol		12	21
4	Bordado / Crochê	criad		58	29
5	Arranjos Florais	criad		20	21
6	Teclado (Keyboard)	adol		18	20
7	Violão	adol		31	31
8	Percussão e Bateria	criad		33	67
9	Flauta Doce	criad		41	45
10	Coral	criad		44	49
11	Dança Avançada	criad		39	51
12	Teatro	criad		-	20
13	Futsal	criad		-	87
14	Esporte e Lazer	criad		330	409
<b>III MEDITAÇÃO E ESPIRITUALIDADE</b>		criad	5 h / semana	330	409
<b>IV ACOMPANHAMENTO ESCOLAR</b>		criad	30 h / semana	466	409
1	Comunicação Oral e Escrita	criad		466	409
2	Apoio Psicopedagógico	criad		30	18
3	Acompanhamento e Reforço Escolar	criad		330	466
4	Monitoramento do Desempenho Escolar	criad		330	466
<b>V PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO</b>		adol	30 h / semana	58	68
1	Inclusão Digital	criad		-	40
2	Corte e Costura	adol		58	28
<b>VI ALIMENTAÇÃO (REFEIÇÃO e LANCHE)<sup>1</sup></b>		criad	diário	400	409
<b>VII PESQUISA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS</b>		pais / criad	semestral	100	100
<b>VIII AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIOEMOCIONAL</b>		criad	semestral	106	98
<b>IX ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS, 15KG/CADA</b>		famílias	anual		2.800

<sup>1</sup> Durante a pandemia do COVID-19, almoços e lanches foram entregues em domicílio (01/2021 a 04/2021)

## 13. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

### A. SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

#### I. APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR

Este serviço, realizado diariamente, tem por finalidade oferecer apoio aos usuários e suas respectivas famílias, por meio da acolhida, escuta, orientação, encaminhamentos, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços socioassistenciais, com o sistema de garantia de direitos e com outras políticas públicas. A entidade avalia a interação psicossocial de famílias em situação de desagregação ou conflito e as encaminha, em suas diversas gerações, ao atendimento por profissionais competentes.



A equipe psicossocial da AMARE é demandada por busca ativa, quando os profissionais se deslocam até as salas, por demanda espontânea ou quando são procurados pelos assistidos, seus pais ou responsáveis, por solicitação dos educadores sociais, por encaminhamento da equipe sociopedagógica e pelo próprio serviço social. São procurados para mediar conflitos, realizar escutas e aconselhamentos que aparecem no dia a dia e demandam por soluções imediatas. O atendimento é sigiloso. Os registros dos procedimentos são mantidos em arquivos próprios, individuais, físicos e digitais, com acesso restrito a esta.

No Dia de Escuta individual dos pais, são abordadas dificuldades, percebidas no atendimento individual e coletivo dos assistidos. Nesta oportunidade, são aconselhados para maior envolvimento no acompanhamento escolar. Encontros semestrais com pais e responsáveis são próprios para refletir e trocar vivências num processo contínuo de avaliação ampliada.

AMARE se preocupa em assegurar os direitos de seus assistidos e, diante deste compromisso, elaborou sua **Política de Proteção Infantil - PPI**. Ela tem como objetivo prevenir abusos e proporcionar um ambiente seguro e de acolhimento para que as crianças e adolescentes se sintam protegidos ao realizarem denúncias de abusos e maus-tratos. Para o entendimento e contribuição de todos os colaboradores, a PPI foi apresentada em reuniões, por meio de uma roda de conversa, conduzida pela equipe psicossocial. Como forma de assegurar e efetivar esta nova política, novos encontros com a comunidade e os assistidos foram realizados, possibilitando assim a escolha de representantes para a Comissão de Proteção Infantil. Os colaboradores assinaram o código de conduta como forma de comprometimento para criar um espaço seguro e protegido para as crianças e adolescentes confiados a eles.



### a) Integração Intergeracional

AMARE oferece aos pais e responsáveis oficinas que contribuem para a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos. São promovidas oficinas com a participação de mães e jovens, todos integrantes da instituição.

### b) Participação Comunitária

A equipe da AMARE leva mais e mais a população (educadores, pais, vizinhos) que vive no seu entorno e vem mobilizá-la a favor de seus pequenos cidadãos. Voluntários da comunidade, que se engajam com dedicação, são provas vivas desta profunda transformação. Dentro da instituição, mães, pais e simpatizantes são voluntários e assumem tarefas na OSC, colocando à disposição suas habilidades e talentos na organização de festas, na divulgação e na manutenção da base física.

## II. OFICINAS DE CIDADANIA, ARTES E LAZER

### a) Promoção da Autonomia e Cidadania

Estimular crianças e adolescentes vulneráveis e em situações de risco, *mediando*, entre eles *cidadania e convivência com respeito a valores e princípios*. Posturas como estas são incentivadas e ensaiadas no dia a dia:

- Responsabilidade pelo material de uso;
- Fora da entidade, adolescentes começam a construir seu próprio espaço de vida em grupos de afinidades nas redes sociais, grupos de jovens, bandas musicais e times de futebol;
- Direitos cidadãos são promovidos em oficinas socioeducacionais em ciclos mensais;
- Igualdades de direitos com respeito à diversidade de opinião, gênero, religião, etnia, idade e classes sociais;
- Prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, drogas, relação sexual sem compromisso;
- Ação cidadã na comunidade: chega ao ponto de eclosão a autonomia, quando adolescentes defendem, de fato, direitos violados na escola ou reagem contra descasos na comunidade.
- Crianças e os adolescentes são orientados pelos profissionais a manter o ambiente limpo que os cercam. Alunos e ex-alunos difundem esses cuidados em casa, na escola e até mesmo no incentivo da coleta de lixo à beira do rio Longá.

## b) Artes Manuais



Essas atividades com materiais recicláveis se destacam como geradoras ou despertadoras de valores e habilidades que desenvolvem atitudes de concentração e cooperação. Meninos/as aprendem nessas oficinas a reciclagem de papel e plástico, tapeçaria, meia de seda, arranjos florais, modelagem com biscuit, pintura em tecido, crochê e bordado.

Seus produtos enfeitam as mesas de bazares e são expressão viva da manutenção e preservação da cultura e de fonte de renda.

## c) Música

As oficinas de música (teclado, violão, percussão, flauta doce, saxofone, canto) afastam crianças e adolescentes do mundo das drogas, potencializam conquistas como autoestima, integração, disciplina e harmonia e desenvolvem o espírito de equipe. O ensino de instrumentos de cordas, teclado, sopro e percussão oportunizam aos adolescentes experimentarem autoestima, orgulho pelo que são capazes.



A entidade formou sua própria banda musical – a BANDA AMARE, integrada por 35 alunos que se apresentam em projetos pedagógicos, mostras culturais da própria instituição e em eventos na cidade e no estado.



#### d) Danças (regionais, modernas e clássicas)



As danças desenvolvem as habilidades físicas, emocionais e psicomotoras. AMARE criou um grupo de dança com crianças e adolescentes que ensaiam ritmos e coreografias (Iniciação a Dança e Curso de Dança Avançada – Dança de rua, *Free step*, Hip Hop, etc.). São apresentadas estas danças no decorrer do ano nos eventos da instituição.

#### e) Comunicação Oral e Escrita



O desenvolvimento da comunicação oral e escrita é realizado por meio de atividades de produção de textos e expressão oral para estimular o domínio da comunicação, e gera gosto pela leitura e seus valores inerentes. Os participantes aprendem a se fazer ouvir e entender como cidadãos no seu meio. Em rodas de conversas, eles são incentivados a “reescreverem” suas histórias com um final feliz.

Encorajados, saem assim do confinamento da própria dor e se libertam para poder buscar soluções. A comunicação escrita é estimulada nas oficinas socioeducacionais, que abordam temas transversais, comumente negligenciados no ensino público. Aqui é abordada a vida como um todo - o que lhes interessa de verdade: a relação familiar crescentemente fragilizada, responsabilidade nos relacionamentos amorosos com sexo seguro, prevenção contra drogas, respeito no trânsito, saúde pessoal, preservação do meio ambiente, entre outros.

## f) Comunicação Corporal: Teatro

Oficinas de comunicação corporal, por meio de pequenas encenações, desenvolvem capacidades e habilidades, vocações e talentos e aguçam a expressão corporal - sensitiva.

São momentos de interação social, de harmonia entre corpo e o espírito para crianças e adolescentes, pedagogas e toda a equipe institucional.



## g) Esporte e Lazer



De forma contínua, pratica-se, nos turnos matutino e vespertino, o futsal com turmas compostas por crianças e adolescentes, diferenciados por idade e sociabilidade. Eles também praticam capoeira e se exercitam na ginástica. O lazer se estende a todos os assistidos, se realiza pelo calendário cívico-religioso e se apresenta em gincanas ou mostra de conhecimentos (semestral), passeios e circulação nos espaços comunitários, Festas de São João, Dia da Criança, Amare Fest e Festa de Natal.

## III. ESPIRITUALIDADE E MEDITAÇÃO

A abertura dos turnos diários acontece de maneira meditativa e reflexiva, alternadamente numa roda pequena ou com todos no refeitório, transmitem valores que dão energia para a vida, paz, inspiração para o bem, a solidariedade e a motivação a procurar o sucesso escolar.



É a convivência em confiança, na troca de vivências, alegrias e angústias entre educadoras e seus assistidos. O clima reflexivo se induz por meio de leitura de parábolas, lendas, poesias e histórias bíblicas. A espiritualidade dá sentido para vida, desenvolve valores, referente a solidariedade, altruísmo e amor ao próximo.

#### IV. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO ESCOLAR



AMARE entende Assistência Social como facilitadora ao acesso de direitos, educação, saúde, convivência familiar e comunitária. Os serviços de apoio psicopedagógico e acompanhamento escolar, são ações preventivas e de intervenção, no que diz respeito a distorções que surgem no desenvolvimento pessoal e social dos alunos

Constrói-se uma relação estreita e articulada da AMARE com a rede de ensino público estadual, municipal e particular, através da troca de experiências e informações, de visitas mútuas e troca de experiências. A equipe observa o aproveitamento escolar e o relacionamento social (redução da agressividade, superação de apatias).

É coletado, junto às escolas, o espelho de notas dos assistidos. Algumas entregam atrasado o que prejudica a avaliação. Não sendo satisfatórios comportamento e notas, os profissionais visitam o aluno no domicílio para conhecer os possíveis motivos que desencadeiam o rendimento escolar. Os mais comuns são: dramas familiares, abandono, violência e drogas.

O colegiado decide sobre a intervenção. Na regra, é medida eficiente o reforço escolar, diferenciado por ano e salas de autoestudos ou apoio individualizado. Tarefa árdua é despertar nos pais o comprometimento com a educação que eles mesmos nunca conheceram. Casos severos (distúrbios psíquicos, legastenia, maus tratos, deficiências, entre outros) demandam encaminhamentos e/ou acompanhamento mais de perto.

Os participantes do Reforço Escolar são alunos com deficiência de aprendizagem ou baixo rendimento escolar. Dentro do Reforço Escolar são iniciadas técnicas de redação para crianças que partem da observação crítica do ambiente em que vivem, das vivências e de fatos locais.

Em parceria com a Secretaria de Educação de Esperantina-PI, AMARE ainda intensificou a aprendizagem dos assistidos com o intuito de melhorar a nota das escolas municipais na avaliação do IDEB. A Jornada Ampliada contemplou os assistidos das escolas públicas de 5º e 9º ano do ensino fundamental e de 3ª e 4ª série do ensino médio.

## V. PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Egressos da AMARE possuem melhores condições de acesso ao mercado de trabalho. Eles dominam, via de regra, as novas tecnologias com curiosidade investigativa aguçada, e demonstram habilidades e aprendizagens cognitivas mais amplas, resultados das diversas oficinas. É gerado o interesse que, mais tarde, os ajudará a encontrar sua profissão ou gerir o próprio negócio. Mas, acima de tudo, a sociabilidade é o forte diferencial, onde jovens egressos da AMARE levam vantagem. Alunos promissores permanecem na OSC como auxiliares.

Com vistas a Lei da Aprendizagem, criada para possibilitar o acesso de jovens ao primeiro emprego, AMARE cumpre sua cota com a contratação de jovens aprendizes. O programa ajuda a definir uma carreira e capacitá-los para a inserção no mercado de trabalho de forma mais rápida. As atividades teóricas são realizadas on-line em parceria com o CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola.

### a) Inclusão Digital e Computação Gráfica



Processo de democratização do acesso às tecnologias de informatização, com o objetivo de inserir crianças e adolescentes na sociedade da informação, não apenas para utilizar essa nova linguagem, mas usufruir desse suporte para melhorar as condições de vida. Com a finalização dos cursos de Word, Excel, Power Point e computação gráfica, os assistidos recebem certificados.

### b) Corte e Costura

Como forma de gerar interesse por habilidades domésticas e conhecimentos para o mundo do trabalho, a OSC promove oficinas de corte e costura, incluindo bordado e crochê. Elas são destinadas a adolescentes na faixa etária de 14 a 16 anos e 11 meses. Os produtos são destinados ao uso próprio dos adolescentes e expostos ao grande público por ocasião de bazares nas festas da entidade. São confeccionados trabalhos com materiais recicláveis, normalmente descartados na oficina de costura como retalhos



## VI. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Em decorrência da suspensão das atividades presenciais, em razão da pandemia, AMARE garantiu a segurança alimentar de seus assistidos e suas famílias. Graças a doações de padrinhos, Empresas Amigas, Estado do Piauí, Arquidiocese de Colônia e Kindermissionswerk na Alemanha, a instituição distribuiu, entre janeiro e dezembro de 2021, aproximadamente 42 toneladas de alimentos (cestas básicas), 31.700 almoços e lanches (quentinhas), 166 quilos de carne bovina.



## 14. INTERLOCUÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS

### I. ARTICULAÇÃO COM CONSELHOS

AMARE foi propulsora da criação dos conselhos e organizou o primeiro seminário piauiense dos Conselhos de Direitos Tutelares já em 1992. AMARE é membro efetivo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social. A OSC está inscrita nos conselhos há três décadas e participa de suas atividades. Anualmente apresenta o Plano de Ação e a Prestação de Contas.

### II. ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Parcerias se formam pelos encaminhamentos mútuos do CRAS (serviço de proteção e atendimento integral a família – PAIF e Auxílio Brasil), do CREAS (atendimentos especializados), Conselho Tutelar, Ministério Público (Promotoria e Defensoria Pública (violação de direitos) e Polícia Militar (segurança) em favor da garantia de direitos. Elas possuem uma alta densidade e boa qualidade de intercâmbio, especialmente com o Conselho Tutelar.

### III. ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DE SAÚDE

AMARE demanda encaminhamentos de assistidos e suas famílias com sofrimento mental para o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; em caso de doenças comuns, campanhas de vacinação e prevenção ao PSF; em casos emergenciais ao hospital estadual Dr. Júlio Hartmann. Odontólogo (a)s, oftalmologista e fonoaudióloga oferecem tratamento gratuitamente como voluntários.

### IV. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ENSINO – AMARE E ESCOLAS

#### a) Planejamento

As pedagogas e educadores se encontram regularmente com diretores das escolas da rede. Elas sintonizam os currículos, planejam e avaliam suas ações conjuntas de acompanhamento de presença, de vivências e notas, ouvem reclamações e participam de reuniões de pais.

AMARE libera os assistidos em semanas de provas e disponibiliza seu ginásio para festas escolares. Profissionais da instituição frequentam os eventos de formação continuada da rede municipal e vice-versa. A entidade também abre inscrições, nos eventos próprios de capacitação, a professores da rede pública de ensino.

#### b) Formação

AMARE realizou capacitação continuada com seus educadores na **Semana Sociopedagógica da AMARE**, de 02 a 06 de fevereiro de 2021, coordenada por Ana Carla Borges Rodrigues Vale, diretora sociopedagógica da AMARE. Participaram do evento a equipe de educadores sociais, psicólogos, assistente social, psicopedagogos e voluntários.



Em **parceria com a Secretaria Municipal de Educação**, entre os dias 4 e 5 de fevereiro, as educadoras sociais participaram da formação sobre “A gestão de sala de aula, construindo caminhos para promover uma aprendizagem e avaliação significativa”. A jornada buscou rever coletivamente as metas que foram definidas na educação, refletir sobre o caminho percorrido e avaliar os resultados, com o objetivo de realizar formação sobre temas como a alfabetização, sequências didáticas e avaliação. A equipe Amare participou da programação, contribuindo com palestras sobre as competências socioemocionais e seu impacto no desempenho escolar.

Os psicólogos Hamilton Júnior e Hianca Aguiar aprofundaram os conhecimentos sobre as competências socioemocionais, denominadas *Big Five*, com os colaboradores da instituição. Por meio de apresentações de vivências, a equipe psicossocial foi facilitadora para a compreensão e observação das habilidades e competências socioemocionais. A estratégia foi praticar a teoria.

A Semana Sociopedagógica buscou a contemporaneidade das ações da AMARE junto às necessidades dos assistidos, alinhando competências socioemocionais, a fim de que meninas e meninos, quando adultos, possam enfrentar com sucesso a vida em sociedade.

Diante das novidades e atualizações, as educadoras sociais e a equipe de marketing participaram, durante o ano todo, de cursos de capacitação de forma *online*.



### c) Eventos



A Banda Amare participou de diversas atividades como resultados da parceria Amare e Prefeitura de Esperantina. Os assistidos apresentaram a oficina de percussão, coral, dança e flauta em diversas atividades: aniversário de Esperantina, Dia das Crianças, Natal e em outros eventos

Amare realizou a Cantata de Natal, com apresentações de coral, teatro, dança, flauta e Banda Amare. A encenação do nascimento de Jesus ficou por conta da dança e do teatro e mostrou o verdadeiro sentido do Natal.

## **d) Pesquisa Multilateral**

Foram aperfeiçoadas as metodologias e instrumentários da pesquisa sobre as competências socioemocionais trabalhadas na AMARE, que influenciam o desempenho escolar das crianças, além de descobrirem outras habilidades. Buscando avaliar de perto a rotina de cada assistido dentro e fora da instituição, as avaliações destas competências passaram por quatro olhares: dos professores das escolas públicas, dos profissionais da Amare, dos assistidos e de suas famílias. Para a realização da pesquisa, a instituição buscou, de forma inovadora, contruir seu próprio aplicativo de Avaliação das Competências Socioemocionais (<https://amarebrasil.org.br/app/>).

A pesquisa deste ano foi realizada em duas etapas, a primeira etapa utilizou-se de questionários e avaliações das habilidades. Na segunda etapa a equipe psicossocial contou com o aplicativo, surgindo assim a necessidade de capacitar todos os envolvidos na avaliação.

- Inicial (junho a julho): Aplicação do questionário autoavaliativo dos assistidos, registro do estado psicossocial do assistido por meio de observação nas oficinas, para subsidiar os profissionais da AMARE a orientarem na potencialização e internalização de competências e habilidades.
- Final (outubro a dezembro): Registro do resultado e da efetividade da evolução dos assistidos ao longo do ano, suas habilidades socioemocionais e cognitivas.

## **V. ARTICULAÇÃO COM OSCs LOCAIS**

AMARE se articula com outras OSCs da sua cidade em fóruns e nos Conselhos de Assistência Social e de Direitos da Criança e do Adolescente, debatendo assuntos de interesse comum e da comunidade. Encontros fora dos espaços descritos são espontâneos ou ocorrem em visitas mútuas por ocasião de festas e ações.

Desde 2017, Amare mantém um intercâmbio regular com a associação AME - Associação Margarete Echtenach, de São João da Fronteira – PI, para seu desenvolvimento institucional e enriquecimento mútuo nas suas trocas de experiências.

## **15. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS**

### **I. FORMAÇÃO CONTINUADA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

Semestralmente, as educadoras se fazem presentes em seminários de formação do magistério da Secretaria de Educação e/ou da Secretaria de Assistência do Município de Esperantina-PI. Grupos de educadoras / instrutores da associação comparecem a seminários e congressos de capacitação de recursos humanos e intercâmbio, organizados por instituições reconhecidas na área (Bairro da Juventude - Criciúma, Santa Catarina e Rede Filantropia).

Antes da pandemia, eram visitadas entidades, que servem como modelos e orientações à prática de intervenção social, que possam ser empregadas pela OSC. Via de regra, se toma conhecimento destas "entidades-faróis" em seminários ou fóruns, por divulgação do Unicef, UNESCO e na literatura especializada.

Em novembro de 2015, dirigentes e colaboradores da AMARE começaram a visitar o *Bairro da Juventude* em Criciúma-SC, nacionalmente conhecida como referência em gestão da Assistência Social e da Educação Integral. A equipe se inspira e ganhou, em especial, a convicção da urgência do planejamento estratégico para a implementação da sua própria ação social. Em 2021, ainda por conta da pandemia os cursos de capacitação foram realizados de forma online.

## II. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



AMARE organizou o Bazar Leão Amigo em Teresina entre 17 e 21 de maio, juntamente com as entidades Ação Social Esperantinense - ASESP e o Centro Integrado de Reabilitação - CEIR. As mercadorias foram doadas pela Receita Federal e que haviam sido apreendidas pela alfândega brasileira. O resultado foi investido em infraestrutura, especialmente na construção de um estacionamento coberto e uma sala moderna de vidro, entre outras aquisições e benfeitorias

De 28 de fevereiro a 03 de março de 2021, o Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE) aconteceu de forma presencial na cidade de Florianópolis. O congresso teve o objetivo de promover o apoio às organizações, por meio da difusão de boas práticas de gestão desenvolvidas exclusivamente para o fortalecimento e profissionalização das entidades que compõem o Terceiro Setor.

Em parceria com o Bairro da Juventude, instituição não governamental de Criciúma-SC, AMARE promoveu, em agosto de 2017, sob a coordenação do diretor de Mobilização de Recursos da entidade catarinense, Carlos Alberto Roncaglio, seu primeiro workshop. A partir desta medida, se uniu as diretrizes sociopedagógicas às necessidades reais do *fundraising* e da captação de recursos, reconhecendo o histórico da instituição, sua missão, seus valores, sua visão de futuro e rotinas. Este *workshop* alavancou as potencialidades da instituição pela criação de sua campanha *Apadrinhe uma Criança*.

Como iniciativa, agora consolidada, no entanto se faz necessária uma aquisição permante de *expertise* para sua autossustentabilidade. Por isso, os membros da equipe de marketing participaram de diversos cursos de formação online nas plataformas de Filantropia e na Escola Aberta do Terceiro Setor, também em 2021.



## 16. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Atualização: 12/2021

Nome	Formação	Função na Entidade	Carga Horária
Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especialização Psicopedagogia	Coor. sociopedagógica	44 hs semanais
Ana Maria Castro Sampaio	Fundamental incompleto	Cozinheira	44 hs semanais
Antonia Cristina Silva Pontes	Médio completo	Instrutora de cursos livres	35 hs semanais
Claudiane Pereira Vasconcelos	Superior incompleto	Educadora social	44 hs semanais
Cleane Aguiar Oliveira	Especialização Psicopedagogia	Psicopedagoga	44 hs semanais
Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira	44 hs semanais
Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia	44 hs semanais
Edneuda Alves Sampaio	Médio completo	Zeladora	44 hs semanais
Eliete de Carvalho Paiva	Superior em Administração	Secretária executiva	44 hs semanais
Elizalda Fontineles Oliveira Aguiar	Pós-graduação completa	Pedagoga	44 hs semanais
Firlândia Visgueira Bastos	Médio completo	Instrutora cursos livres	44 hs semanais
Gerlisa Barboza Nascimento Carvalho	Superior completo	Mobilizadora recursos	24 hs semanais
Gessyka Vanessa Machado Oliveira	Superior completo	Assistente social	30 hs semanais
Genésio de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres	20 hs semanais
Giselle de Sena Melo	Médio completo	Educadora social	44 hs semanais
Hamilton Alves Barbosa Júnior	Pós-graduação completa	Psicólogo	16 hs semanais
Hianca Fonteneles Aguiar	Pós-graduação completa	Psicóloga	20 hs semanais
Ivane Almeida Coelho	Superior incompleto	Educadora social	44 hs semanais
Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Gerente	44 hs semanais
Joseana Sousa Cunha	Médio completo	Auxiliar de escritório	44 hs semanais
José Leandro Ramos Fialho	Fundamental completo	Vigia	44 hs semanais
Juliete Pinheiro de Castro	Superior completo	Educadora social	44 hs semanais
Karina de Oliveira Pereira	Médio completo	Aprendiz	20 hs semanais
Maria do Socorro Rocha Castro	Superior completo	Educadora social	44 hs semanais
Maria Lídia de Carvalho Silva	Superior completo	Educadora social	44 hs semanais
Mayra Rafaela Sousa Sirqueira	Superior completo	Educadora social	44 hs semanais
Pedro Luiz Cirino Xavier	Analfabeto	Vigia	36 hs semanais
Raimundo de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres	20 hs semanais
Rebeca Silva Cunha	Superior em Contabilidade	Auxiliar em contabilidade	44 hs semanais
Shirley Machado dos Santos	Superior completo	Gerente de Projetos	44 hs semanais
Valdinar de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres	20 hs semanais



## 17. RECURSOS FINANCEIROS E NÃO-FINANCEIROS EM 2021

<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	
<b>(1) RECEITA OPERACIONAL SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>222.809,50</b>
1.1 Multas Judiciárias	5.459,24
1.2 Campanha Apadrinhe uma Criança	181.931,38
1.3 Rendimento Aplicação Financeira	35.418,88
<b>(2) RECEITA OPERACIONAL COM RESTRIÇÃO</b>	<b>1.617.690,35</b>
2.1 Kindermissionwerk, Alemanha	581.201,75
2.2 Arquidiocese de Colônia, Alemanha	58.800,00
2.3 Secretaria de Educação do Estado do Piauí	450.000,00
2.4 SEIPS - Sistema Estadual Incentivo à Inclusão e Promoção Social	110.400,00
2.5 Bazar - Venda de Mercadorias Receita Federal	417.288,60
2.6 Prefeitura Municipal de Esperantina – PI	-
<b>(3) RECEITA NÃO-OPERACIONAL</b>	<b>11.874,00</b>
3.1 Alienação do Ativo Imobilizado	11.445,00
3.2 Venda de Produtos (Verduras/Artesanato)	429,00
<b>(4) TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS (1+2+3)</b>	<b>1.852.373,85</b>
<b>(5) RECEITA NÃO-FINANCEIRA</b>	<b>69.303,50</b>
5.1 Doação Serviços Profissionais aos Assistidos	35.938,80
5.2 Donativos para Consumo pelos Assistidos	33.364,70
<b>(6) TOTAL GERAL DAS RECEITAS (1+2+3+5)</b>	<b>1.921.677,35</b>
<b>(7) DESPESAS COM EMPREGADOS</b>	<b>569.313,00</b>
7.1 Salários Líquidos de Funcionários	483.340,28
7.2 Encargos Sociais e Imposto de Renda (INSS, FGTS e IR)	85.972,72
<b>(8) SERVIÇOS CONTRATADOS</b>	<b>94.618,81</b>
8.1 Serviços Prestados - Pessoa Física	73.636,00
8.2 Serviços Prestados - Pessoa Jurídica	2.800,00
8.3 Encargos Sociais e Imposto de Renda (INSS e IR)	18.182,81
<b>(9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>21.014,98</b>
9.1 Energia Elétrica	352,97
9.2 Manutenção Veículo	6.660,32
9.3 Viagens a Serviço	5.280,55
9.4 Outras Despesas Administrativas	8.721,14
<b>(10) DESPESAS BENEFICENTES FINANCEIRAS</b>	<b>670.808,69</b>
10.1 Custeio das Ações de Assistência Social (Centro de Atendimento)	428.475,69
10.2 Custeio das Ações de Assistência Social (Ações de Segurança Alimentar)	242.333,00
<b>(11) DESPESAS BENEFICENTES NÃO-FINANCEIRAS</b>	<b>69.303,50</b>
11.2 Serviços de Voluntários em Gratuidade	35.938,80
11.2 Consumo de Donativos pelos Assistidos	33.364,70
<b>(12) INVESTIMENTOS</b>	<b>473.897,60</b>
12.1 Aquisição de Imobilizado: Equipamentos	56.609,00
12.2 Aquisição de Imobilizado Bazar: Equipamentos	196.246,41
12.3 Ações de Sustentabilidade – Bazar	41.257,00
12.4 Construção de Estacionamento e Sala Polivalente – Bazar	179.785,19
<b>(13) TOTAL GERAL DESPESAS (6+7+8+9+10+11)</b>	<b>1.898.956,58</b>
<b>(14) RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>22.720,77</b>
14.1 Direitos Trabalhistas e Encargos	32.375,00
14.2 Contas a pagar	-
<b>(15) SALDO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(9.654,23)</b>

## 18. AMARE SE REINVENTA NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

A pandemia forçou a equipe a reinventar sua metodologia aplicada à realização das atividades. Ao invés de grupos presenciais, os quadros em salas de oficinas foram trocados por aplicativos digitais, as visitas domiciliares foram substituídas pela entrega de cestas básicas, almoços e lanches.



Para atender às medidas de distanciamento social, o time foi obrigado a replanejar todas as oficinas, seja na forma de atendimento remoto; entrega de atividades nas residências dos assistidos, gravação de conteúdos socioeducacionais em vídeos, criação de canais próprios em redes sociais, adequação das avaliações ou pela busca ativa de alunos, no desafio de se aproximar mais das famílias, mesmo no distanciamento social. O suporte da mudança foi a internet, mas as mudanças não se restringiam a uma revolução digital. Houve uma transformação comportamental dos educadores para não perder a conexão com os assistidos e manter a aprendizagem.



Para manter os vínculos fortalecidos e a aprendizagem sociopedagógica de forma significativa, os educadores mantiveram contato com seus assistidos, e os responsáveis deles, criando grupos por turma de Whatsapp, onde enviavam áudios e vídeos com atividades e instruções. Boa parte da clientela não teve acesso aos meios digitais. Para eles foram confeccionados conteúdos sociopedagógicos, explicitamente de aprendizagem do domínio de competências socioemocionais, tarefas e desafios de forma impressa e entregue em domicílio do assistido.

De forma atenta e ativa, os educadores procuravam entre as crianças e adolescentes, isolados do convívio social, sinais de violação de direitos, de abandono, de maus tratos e abusos. Não ficaram despercebidos do olhar profissional, os sinais e as marcas do desespero, da depressão, da apatia e da fome, em que muitas crianças e adolescentes submergiram durante a pandemia. Por isso mesmo, a equipe AMARE reforçou seu serviço de atendimento psicossocial emergencial para estas crianças e adolescentes.

Diante da urgência, a instituição abriu, ainda em julho de 2020, o atendimento individual e presencial na sua sede para crianças e adolescentes em crise, que demandavam uma escuta ativa e empática e acolhimento por parte de um profissional (psicólogos/ psicopedagogas) a quem podiam se abrir. Quando possível, foram realizadas visitas domiciliares e ainda foram chamados os familiares para cooperar na solução dos problemas detectados.



Com base nas observações durante as entrevistas, as crianças e adolescentes foram encaminhados pelo serviço psicossocial às instâncias competentes, que fazem parte da rede de articulação da AMARE, em especial Conselho Tutelar, a Promotoria e Defensoria de Justiça, o Centro de Referência da Assistência Social e o Centro de Atenção Psicossocial. Estes atendimentos aconteceram de maneira individual, seguindo as recomendações sanitárias dos órgãos competentes e as orientações dos respectivos conselhos profissionais.



Logo no início da pandemia, a equipe da AMARE percebeu que grande parte da sua clientela veio a apresentar graves sinais de desnutrição, em alguns casos de forma dramática. A merenda escolar e a suplementação alimentar na própria instituição faziam uma enorme falta. Por meio de doações locais e da Secretaria de Assistência Social do Estado do Piauí – SASC, conseguiu arrecadar gêneros alimentícios para socorrer aos que passavam fome. Foram distribuídos cestas básicas e almoços nas residências.

Inicialmente, com esta ação, atingiu diariamente o número de 100 (cem) crianças e adolescentes que viviam em situação especialmente precária. O grupo alvo era formado pelos filhos de famílias que, apesar de terem recebido o auxílio emergencial do governo federal, continuavam passando necessidades. Eram crianças e adolescentes de pais separados, alcoólatras, viciados, negligentes, enfim, eram crianças que continuavam a mercê da própria sorte.

Com o fim do auxílio emergencial, em dezembro de 2020, esta ação de garantia alimentar pôde ser ampliado para 400 crianças e adolescentes diariamente por meio da parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Piauí – SEDUC. A equipe era dividida em duplas que transportavam, por meio de motocicletas as “quentinhas”, em embalagens refrigeradas, na periferia e no interior próximo da cidade de Esperantina – PI.



Apesar de todos os esforços de inovação e superação da equipe, ficou evidente que nada poderá substituir o atendimento presencial.



No ano de 2021, no início do primeiro semestre, AMARE continuou a atender as famílias e crianças com quentinhas, cestas básicas e aulas remotas.

Com a aprovação de um protocolo de reabertura, a instituição reabriu as portas para receber suas crianças e adolescentes. Durante todo o ano, os educadores se dividiram em aulas presenciais e remotas. Percebendo que a fome só crescia no dia a dia das famílias, a AMARE não deixou de entregar as cestas básicas durante todo o ano.



## 19. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

### I. RESULTADOS DA INTERVENÇÃO SOCIAL

A organização estabelece um catálogo de critérios, capazes de monitorar os resultados obtidos que se respaldam nestas aquisições:

a) **Fortalecimento de vínculos familiares** (Participação plena, visitas domiciliares);

I. Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Participação diária)		
<b>1ª Fase</b> – Remoto (Janeiro a Abril)	Presença virtual	466
<b>2ª Fase</b> – Híbrido (Maio a Dezembro)	Presença pessoal	409
	Presença virtual	57

II. Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
Visitas domiciliares	1.045
Atendimentos psicossociais individuais	2.115
Rodas de conversa com pais e responsáveis	142 pais
Evolução socioemocional assistidos (2ª Fase)	8%



b) A **evolução socioemocional** apresenta 8% de melhora progressiva no segundo semestre. Os indicadores comprovam a efetividade do alcance dos objetivos, respaldados em extensa pesquisa, de múltiplos olhares com assistidos, educadores da OSC, pais ou responsáveis, realizada de maio a dezembro de 2021.

Sustentabilidade	Evolução Socioemocional dos Usuários (2ª Fase)			
	Competências	Junho 2021	Dezembro 2021	Variação (%)
	<b>Amabilidade</b>	2,42	2,57	<b>+ 6,25%</b>
	<b>Curiosidade</b>	2,34	2,57	<b>+ 9,8%</b>
	<b>Responsabilidade</b>	2,15	2,26	<b>+ 5,2%</b>
	<b>Sociabilidade</b>	2,26	2,49	<b>+ 8,9%</b>
	<b>Estabilidade Emocional</b>	2,09	2,20	<b>+ 5,3%</b>
	<b>Evolução Média das Competências</b>	--	--	<b>8%</b>

Nota 1 - A Pesquisa de Evolução Socioemocional foi realizada entre junho de dezembro de 2021, entre crianças iniciantes do sistema de convivência e fortalecimento de vínculos.

Nota 2 - No período, as escolas não forneceram dados em razão da pandemia.

c) Garantia de segurança alimentar: 100%;



**Garantia de  
Direito**

**Segurança Alimentar de Crianças e Adolescentes Assistidos**

<b>1ª Fase – Remoto</b> (Janeiro a Abril)	Quentinhas	400 assistidos	<b>83,5%</b>
	Cestas básicas	466	<b>100%</b>
<b>2ª Fase – Híbrido</b> (Maio a Dezembro)	Almoços e lanches	409 assistidos	<b>86%</b>
	Cestas básicas	466	<b>100%</b>

Nota - A distribuição de cestas básicas aconteceu mensalmente e atendeu 100% dos usuários.

d) **Domínio de habilidades** (apresentação e exposição em 9 eventos: nas conferências da Educação e da Assistência Social, na posse da gestora municipal, no desfile 7 de setembro, aniversário da cidade, no *Dia da Criança*, na abertura da *Vila do Papai Noel*, nas festas natalinas)

**Sustentabilidade**



**Eventos  
2021**

Equidade



Violão

Informática

Dança

Promoção da  
Autonomia e  
Cidadania

Arranjos  
Florais

Percussão e  
Bateria

Artes Manuais  
(modelagem e  
pintura)

Coral

## Oficinas

Espaço de  
Convivência

Arte com Papel  
e Plástico  
Reciclados

Acompanhamento  
Escolar

Teclado  
(Keyboard)

Esporte e  
Lazer

Bordado /  
Crochê

Flauta  
Doce

Arranjos  
Florais

Corte e  
Costura

Futsal

Teatro



# RESULTADOS 2021



466

Assistidos em  
vulnerabilidade matriculados



85,19%

Presenças médias em dias  
alternados



82.555

Refeições e lanches ao ano



8%

Progresso  
Socioemocional



46

Colaboradores e voluntários  
envolvidos diariamente



15.510

Horas de oficinas ao ano



2.115

Atendimentos psicossociais  
ao ano



1.864

Familiares fortalecidos  
em seus vínculos



# RESULTADOS 2021



466

Presentes de Natal



190

Horas de planeamento



1.045

Visitas domiciliaries ao ano



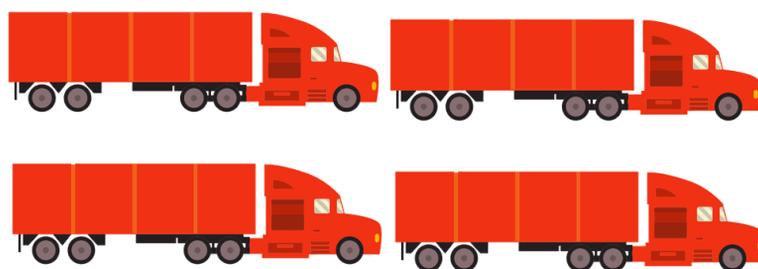
7

Assembleias com pais e responsáveis ao ano



35.200

Quentinhas entregue em domicílio



42

toneladas em cestas básicas



## II. PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS USUÁRIOS NO PLANEJAMENTO

- a) Objetivo da avaliação é mensurar eficácia e eficiência das atividades voltadas para o público-alvo. A avaliação processual e conclusiva das competências socioafetivas é processada em pesquisas qualitativas, junto a educadores da instituição, professores da rede de ensino, pais ou responsáveis e aos próprios assistidos.
- b) Semestralmente, é realizada *a pesquisa de satisfação* para aferir o grau de contentamento, colher sugestões e demandas dos familiares e dos próprios assistidos, mediante enquetes presenciais ou telefônicas;

## III. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A cada semestre, em *workshops* internos, AMARE emprega metodologia da construção de referências e padrões de excelência. O planejamento é iniciado após avaliação dos resultados do semestre anterior, elaborados em relatórios circunstanciados por educadores e facilitadores. A equipe constrói o Plano de Ação provisório no início do ano. Ele se torna efetivo após debate na reunião com os pais e na assembleia de sócios. No seu dia a dia, a equipe coloca em prática o PLANO DE AÇÃO ANUAL e o sistematiza para os desafios concretos do atendimento.

Esperantina (PI), 7 de fevereiro de 2022

  
Hianca Fontineles Aguiar  
gerente adjunto

  
Isael Lustosa de Castro  
presidente

  
Johannes Skorzak  
gerente